

Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate

Conscientiological Research Methodology:
Proposal of Fundamentals Underpinning the Debate

Metodología de la Investigación Conscienciológica:
Propuesta de Fundamentos Balizadores del Debate

Alexandre Zaslavsky *

* Professor de Filosofia no ensino médio. Doutor em Educação. Voluntário da *União das Instituições Conscienciocéntricas Internacionais* (UNICIN); Editor-chefe da revista Interparadigmas; Coordenador do *Conselho Intercientífico*, gestão 2015-2018.

zaslav.alexandre@gmail.com

Palavras-chave

Método conscienciológico
Objetivos de pesquisa
Ordem metodológica

Keywords

Conscientiological method
Methodological order
Research objectives

Palabras-clave

Método conscienciológico
Objetivos de la investigación
Orden metodológico

Resumo:

O presente artigo tem o objetivo principal de apresentar fundamentos conceituais para um debate acerca da metodologia da pesquisa conscienciológica. A primeira parte consiste em proposta de elucidação de termos centrais do campo temático, a segunda parte apresenta bases de métodos conscienciológicos a partir do Quadro Sinóptico de Especialidades e a terceira parte aborda o tema dos objetivos na pesquisa conscienciológica. O ponto central do artigo é o método. São enumerados exemplos dentro da produção de pesquisa conscienciológica, dentre artigos, verbetes e livros.

Abstract:

The present article has the main objective of establishing basic parameters for a debate about a conscientiological research methodology. The first part consists of a proposal that elucidates the central terms of the thematic field; the second part presents a proposal of conscientiological methods from the Synoptic Table of Conscientiology Specialties; and the third approaches the theme of objectives in conscientiological research. The central point of the article is the question of method. Examples are listed within the production of conscientiological research, in articles, verbetes and books, to elucidate concepts.

Resumen:

El presente artículo tiene el objetivo principal de establecer parámetros básicos para propiciar un debate acerca de la Metodología de la investigación conscienciológica. La primera parte consiste en la propuesta de elucidación de términos centrales del campo temático. La segunda parte presenta la propuesta de métodos conscienciológicos a partir del Cuadro Sinóptico de Especialidades de la Conscienciología y la tercera parte aborda el tema de los objetivos en la investigación conscienciológica. El punto central del artículo es la cuestión del método. Se enumeran ejemplos dentro de la producción de investigaciones conscienciológicas, de artículos, verbetes y libros, a título de elucidación de conceptos.

Artigo recebido em: 15.01.2018.
Aprovado para publicação em: 31.05.2018.

INTRODUÇÃO

A reflexão conceitual metodológica na Conscienciologia, apesar de densa, tem deixado a lacuna da *análise sobre o método*. O objetivo deste trabalho é propor fundamentos conceituais que possam ser balizadores para um *debate metodológico abrangente*, com enfoque na *elaboração reflexiva do método enquanto justificativa do conhecimento*.

Não se trata aqui do método no sentido usual do contexto de aplicação ou conjunto de procedimentos experimentais e sim de etapa anterior. Não há intenção de ser exaustivo ou definitivo, mas exploratório. Este artigo pretende ser uma *ponte interparadigmática* (Zaslavsky, 2008; 2016; 2017) e *intraparadigmática*, promovendo a interlocução entre sujeitos em perspectivas diversas. Algumas ideias surgiram no segundo semestre de 2016, em grupo de estudos com os pesquisadores Lauisa Barbosa Pinto e Giuliano Ginani, aos quais este autor registra gratidão.

Na primeira parte, propõe-se elucidação terminológica entre expressões aproximadas no campo da pesquisa científica: ‘instrumento’, ‘técnica’, ‘método’ e ‘metodologia’. O primeiro fundamento balizador, proposto, é o esclarecimento terminológico e o segundo, e principal, o método. Existem diversos trabalhos propondo métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa conscienciológica, mas pouca discussão propriamente metodológica.

O Quadro Sinóptico de Especialidades, organizado em ordens lógicas, foi proposto no tratado Projeciologia (Vieira, 2002), evidenciando determinada estrutura do conhecimento conscienciológico. Na segunda parte, se propõe o conceito de ‘ordem metodológica’ derivado de ‘ordem lógica’. Trata-se de depreender da lógica do Quadro Sinóptico, elementos básicos do método conscienciológico. O terceiro fundamento proposto é o entendimento das primeiras ordens lógicas do Quadro Sinóptico enquanto ordens metodológicas.

Na terceira parte, é tematizada a questão do objetivo das pesquisas conscienciológicas, enquanto quarto fundamento dos debates metodológicos da Conscienciologia. Na formulação do objetivo de pesquisa transparece o diferencial ou especificidade da abordagem científica.

I. ESCLARECIMENTO TERMINOLÓGICO

A busca racional pelo conhecimento, desde Platão, definiu-se pela justificativa ou exposição do modo com que o conhecimento foi obtido. Na antiguidade era uma demonstração lógica, enquanto na modernidade se tornou também empírica. Método científico é a expressão moderna para designar a descrição desse modo de obtenção do conhecimento. *Discutir metodologia é, na base, discutir método.*

A obtenção do conhecimento conscienciológico pressupõe método científico. Porém, a tendência das ciências na história é começar pela prática, aplicação e técnica, para depois formular teorias. Com a Conscienciologia não é diferente. O conhecimento conscienciológico é atestado pelos resultados na autoevolução dos pesquisadores e pela volumosa produção bibliográfica. A proposta é reconstruir esse caminho, explicitando as novidades metodológicas eclareando os diferenciais.

Na produção conscienciológica, costuma-se utilizar os termos ‘metodologia’, ‘método’, ‘instrumento’ e ‘técnica’ de pesquisa, como se fossem o mesmo: uma sequência de procedimentos ou algoritmo.

A seguir, expõem-se definições e exemplos desses itens na produção conscienciológica.

INSTRUMENTO DE PESQUISA

O instrumento de pesquisa é o substrato material por meio do qual os dados de uma pesquisa são produzidos. Considera-se instrumento de pesquisa tanto um aparelho, no caso da pesquisa em ciências naturais, puras ou aplicadas, quanto um formulário, no caso de determinadas ciências humanas.

Eis, em ordem cronológica, 26 instrumentos de pesquisa da Conscienciologia:

01. Conscienciograma (Vieira, 1996).

-
02. Invexograma (Nonato, 2003).
 03. Proexograma (Lucena, 2006).
 04. Autovivenciograma (Stédile & Facury, 2010).
 05. Pensenograma (Carvalho, 2011).
 06. Didaticograma (Rezende, 2011).
 07. Tenepessograma (Schmidt, 2011).
 08. Parapercepcionograma (Cardozo, 2013).
 09. Parassociograma (Colpo, 2013).
 10. Voluntariograma (Conceição, 2013).
 11. Midiograma (Paro, 2013).
 12. Auto-historiograma (Manfroi, 2014).
 13. Conscienciografograma (Ribeiro, 2014).
 14. Volicionalidade (Autolucidez Volitiva) (Daou, 2014, p. 243-244).
 15. Lucidograma (Franzini, 2015).
 16. Intencionograma (Gesing, 2015).
 17. Ansioliticograma (Manfroi, 2015).
 18. Verbetograma (Nader, 2015).
 19. Criticograma (Araújo, 2016).
 20. Mnemograma (Fernandes, 2016).
 21. Projeciograma (Royer, 2016).
 22. Paciograma (Vieira, 2016).
 23. Assistenciograma (Bouchardet, 2017).
 24. Docenciograma (Royer, 2017).
 25. Recexograma (Schmidt, 2017).
 26. Descrenciograma (Vernet, 2017).

Os itens 02 a 26 decorrem da ideia-base do item 01 – Conscienciograma, e mostram a prolificidade e originalidade da produção conscienciológica. Distintos destes, existem outros.

TÉCNICA DE PESQUISA

A técnica de pesquisa é o modo de utilização do instrumento de pesquisa para a obtenção dos dados por estes produzidos. O instrumento sem a técnica é inócuo. Por exemplo, o termômetro é o instrumento e, a técnica, o modo de utilização para ler e aferir a temperatura. O instrumento produz o dado e a técnica o obtém e/ou registra. A sequência de passos ou algoritmo oferecido, enquanto um dos quatro termos, identifica-se com a técnica de pesquisa, a descrição da maneira de coletar os dados e registrá-los.

Na Conscienciologia, até agora (ano-base: 2018) uma ciência predominantemente aplicada, é *importante distinguir as técnicas de pesquisa das técnicas conscienciológicas*. Afinal, técnicas conscienciológicas podem ser utilizadas como técnicas de pesquisa, pois teoria e prática, pesquisa e ação, integram-se na manifestação da consciência.

Segue, em ordem cronológica, 7 técnicas de abordagem conscienciológica. Todas são também propostas com a finalidade de pesquisa.

1. Técnica do Cosmograma (Vieira, 1998).

-
2. Análise algorítmica dos materpenses (Nader, 2008).
 3. Autoexperimentação epicêntrica (Arakaki, 2009).
 4. Autovivenciograma (Stédile & Facury, 2010).
 5. Autoinventariograma (Fonseca, 2011).
 6. Confronto retrobiográfico (Leimig, 2015, p. 187 a 302).
 7. Contraponto senso evolutivo / contrassenso regressivo (Lopes, 2017, p. 31 a 79).

MÉTODO DE PESQUISA

Considerando que o conceito de método é polissêmico, priorizou-se a acepção lógica-conceitual e não procedural. A intenção não é o *modus faciendi* ou modo de fazer, mas o *jus faciendi* ou razão de fazer.

O método de pesquisa é a justificativa do instrumento e da técnica de pesquisa, ou seja, a razão da obtenção do conhecimento. O método define, caracteriza e explica determinado ato de investigação em termos de instrumento e técnica. O pesquisador precisa interagir com a realidade pesquisada de modo claro, justificado e sistemático. O método se encarrega de esclarecer essa interação com a realidade (instrumento e técnica), para produzir novo conhecimento. Apesar de distinto, o método está intimamente associado aos instrumentos e técnicas e é melhor compreendido tendo-os sob foco.

A tradição do método enquanto justificativa nasce em Platão (428-347 a.e.c.), remonta às filosofias de Descartes (1596-1650) e Locke (1632-1704). É o cerne lógico do procedimento de pesquisa. As discussões epistemológicas do século XVII foram posteriores aos conhecimentos da nova ciência. Também com a Conscienciologia assim ocorre. O conhecimento necessita pré-existir à formulação do método, pois ele é a *matéria* da reflexão metodológica.

A fragmentação analítica do passo a passo ou algoritmo de interação com a realidade é formulada e *justificada* pelo método de pesquisa. A reflexão sobre os fundamentos do método é feita pela metodologia. *A concepção conceitual clara do método tende a tornar mais consistente o planejamento de procedimentos do método.* O conjunto de procedimentos decorre da estandardização ou instanciação da justificativa.

Eis 7 estudos conscienciológicos, em ordem cronológica, abordando o método enquanto justificativa:

1. Estudo da consciência pelo método biográfico (Machado, 2003).
2. Método de autoanálise das emoções (Seno, 2010).
3. Proposta de metodologia de pesquisa conscienciológica para eventos recorrentes (Lopes, 2010).
4. Pensenograma: proposta de método para o estudo da pensenidade (Carvalho, 2011).
5. Metodologia de autopesquisa (Leite, 2013).
6. Escriba interdimensional (Silva & Wauke, 2014).
7. Método de autopesquisa de personalidade consecutiva (Kauati, 2015).

METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa é o estudo e reflexão acerca da produção do conhecimento científico, primeiro sobre o método e, depois, as técnicas e os instrumentos. A metodologia é o constante trabalho de formulação, precisão e reformulação do processo de obtenção do conhecimento científico.

A seguir, discorre-se sobre propostas que buscam fundamentar determinado método conscienciológico ou justificar forma de abordar a realidade para conhecê-la discutindo a Epistemologia da Conscienciologia. Nelas é feita uma *tentativa de formulação sintética do método proposto*, a partir da leitura da Conscienciolo-

gia, optando por formulação *condicional*, ou seja, frase de tipo ‘se..., então...’. A primeira parte (se...) seria a tese central do autor desses trabalhos, enquanto a segunda parte (então...) seria a decorrente via de acesso ou mediação à realidade. O modo de mediação à realidade é o cerne do método, a forma com que a realidade poderá ser apreendida, sistematizada, explicada e compreendida.

Eis as 4 propostas, expostas na ordem cronológica da publicação:

1. Paracognição: proposta de estruturação científica (Schlosser, 2007). Leitura paracogniciológica da Conscienciologia: *se o pensene se forma no mentalsoma, então o conhecimento conscienciológico é mediado pela Atributologia mentalsomática*. Instrumentos e técnicas produzindo e coletando dados dos atributos mentais-somáticos. Método de base parafisiológica. Transposição: Psicologia Cognitiva Piagetiana.

2. Metodologia parafenomenológica: proposta de estruturação científica (Schlosser, 2009; 2017). Leitura paracogniciológica da Parapercepciólogia: *se a parapercepção é configurada no mentalsoma, então o conhecimento conscienciológico é mediado pelo manejo de atributos mentais-somáticos*. Instrumentos e técnicas produzindo e coletando dados do manejo dos atributos mentais-somáticos. Método de base parafisiológica. Transposição: Fenomenologia Husseriana.

3. Neuroconscienciologia (Almeida, 2011; 2013; 2014). Leitura neurocientífica da Conscienciologia: *se a consciência intrafísica está concentrada no cérebro, então o conhecimento conscienciológico é mediado pelo cérebro*. Instrumentos e técnicas produzindo e coletando dados neurológicos. Método de base parafisiológica. Transposição: Neurociência.

4. A cognição multidimensional e o modelo parepistemológico evolutivo (Camillo, 2014, p. 9 a 27):
 a) Leitura parassemiológica da Pensenologia: *se o pensene é parassigno, então o conhecimento conscienciológico é mediado por parassignos*. Instrumentos e técnicas produzindo e coletando dados dos parassignos. Método de base comunicológica. Transposição: Semiótica Peirceana; b) Leitura interacionista da Paraepistemologia: *se somos estados conscientiais em interação, então o conhecimento conscienciológico é mediado por campos comunicativos multidimensionais*. Instrumentos e técnicas produzindo e coletando dados dos campos comunicativos multidimensionais. Método de base comunicológica. Transposição: Interacionismo Vigotskiano.

II. QUADRO SINÓPTICO DE ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOLÓGIA

O Quadro Sinóptico de Especialidades (ver Anexo) (Vieira, 2002; 2003) evidencia entendimento da natureza do conhecimento conscienciológico e orientará aqui a reflexão metodológica.

O Quadro constitui-se de seis colunas ou ordens lógicas e uma linha divisória horizontal a partir da segunda coluna. A ordem lógica segue critério de abrangência espacial, do todo às partes. A especialidade de ordem lógica anterior é o todo, sendo suas partes as especialidades nas ordens posteriores, subordinadas a ela horizontalmente.

Se as partes estão contidas no todo, então elas compartilham propriedades com esse todo. A lógica básica de obtenção do conhecimento conscienciológico, presente nas especialidades de primeira e segunda ordem, portanto, deverá ser compartilhada pelas demais especialidades, nelas contidas espacialmente. Aqui se propõe, portanto, que *as 3 grandes especialidades de primeira e segunda ordem são os fundamentos do método conscienciológico em suas linhas mais gerais*, ou seja, estabelecem a primeira e segunda ordem metodológicas. A *ordem metodológica refere-se ao primado da ordem lógica para o método do conhecimento conscienciológico*. As 3 especialidades-mor, além dos objetos de estudo, fundamentam, estruturam e engendram os instrumentos e técnicas mais básicos, inevitáveis, de pesquisar a consciência pela Conscienciologia.

PENSENOLOGIA: PRIMEIRA ORDEM METODOLÓGICA

Vieira (2002, p. 27) afirma que a consciência deve ser estudada por métodos idiográficos, “aqueles que buscam o estudo dos casos individuais (relatos, vivências, experimentos)”. Por isso, a Conscienciologia, “a Ciência da individualidade psicológica inteira” e a Projeciologia “exigem, ambas, a pesquisa participativa (energias conscienciais, parapsiquismo)” (Vieira, 2002, p. 28). Os conceitos de métodos idiográficos e nomotéticos remontam a Wilhelm Windelband (1848-1915), exposta em Windelband (1980).

A primeira ordem lógica, englobando todas as especialidades, é a Pensenologia, o estudo dos *pensenes* ou a unidade indissociável de *pensamentos*, *sentimentos* e *energias* manifestando a consciência. Segundo Vieira (2002, p. 42), é “a Pensenologia o conceito (teoria) e o substrato (prática) de fundamentação da Ciência *Conscienciologia*”. Almeida (2014, p. 74) reforça que “O conceito basilar da Conscienciologia é o pensene (...) [...] uma possibilidade parepistemológica, parafenomênica e cosmoética sem precedentes (...”).

A Pensenologia, primeira ordem lógica da Conscienciologia, afirma o *primado metodológico da experiência pessoal*, pois o pensene é realidade da primeira pessoa, intraconsciencial, participativa. O *primeiro método conscienciológico é pensenológico e leva ao registro sistemático dos pensenes enquanto dados de pesquisa de primeira ordem*. Em síntese: ***se a consciência se manifesta através de pensenes, então o conhecimento conscienciológico é mediado por pensenes.*** Eis a primeira ordem metodológica, o traço metodológico fundamental da Conscienciologia.

O *método conscienciológico pensenológico é idiográfico*, estuda casos individuais de modo participativo, com adequados instrumentos e técnicas de pesquisa, por exemplo, o Pensenograma para registrar dados pensênicos.

A segunda ordem lógica é subdividida em duas especialidades: Evoluciologia e Holossomatologia. Ambas, subordinadas à Pensenologia, idiográficas, estabelecem os dois grandes ramos do conhecimento conscienciológico, refletindo nos métodos, instrumentos e técnicas de pesquisa. Evoluciologia e Holossomatologia são os dois modos básicos de abordagem à Pensenologia: os pensenes ou experiência consciencial podem ser estudados segundo a evolução (intraconsciencial e diacrônica), segundo o holossoma (extraconsciencial e sincrônico) ou combinações de ambos.

O linguista suíço Ferdinand de Saussure (1857-1913) introduziu a distinção metodológica *sincrônico-diacrônico*: “É sincrônico tudo quanto se relacione com o aspecto estático (...), diacrônico tudo o que diz respeito às evoluções” (2010, p. 96). O corte transversal anatômico de um tecido vegetal ilustra a abordagem sincrônica (2010, p. 103).

EVOLUCIOLOGIA: SEGUNDA ORDEM METODOLÓGICA

A Evoluciologia é a especialidade conscienciológica dedicada ao estudo do processo de evolução da consciência, suas causas e consequências. Evolução da consciência, simplificadamente, é toda modificação para melhor da manifestação consciencial (pensenes), mediante a reciclagem de traços intraconscienciais. A evolução da consciência é intraconsciencial, individual e intransferível, apesar de a consciência sempre pertencer a grupos.

O conhecimento conscienciológico, na segunda ordem, poderá ser, além de pensenológico, evoluciológico. A Evoluciologia é uma *abordagem diacrônica da consciência*, pois estabelece sequências temporais comparando a manifestação da consciência na sucessão de momentos, em uma transição infinita.

O método evolucionista, em síntese: *se a manifestação da consciência (pensenes) está em evolução, então o conhecimento conscienciológico é mediado pela evolução.* Segue daí a necessidade de produzir e registrar dados evolucionistas utilizando instrumentos e técnicas de pesquisa, por exemplo, Invexograma e Recexograma.

As especialidades de terceira ordem lógica em diante, no escopo da Evoluciologia, são abordagens evolucionistas, diferenciando-se, sugere-se, não pelo método, sim pelos instrumentos e técnicas. Por exemplo, a Experimentologia aborda o estudo da evolução enquanto experimento, ou seja, tentativa evolutiva.

Assim, o diferencial metodológico da Evoluciologia define-se por: (1) intraconsciencialidade e (2) sincronia (sequência de momentos).

HOLOSSOMATOLOGIA: SEGUNDA ORDEM METODOLÓGICA

A Holossomatologia é o estudo dos veículos ou corpos de manifestação da consciência: soma, energosoma, psicossoma e mentalsoma e suas inter-relações. Subordinada à Pensenologia, portanto idiográfica, propõe abordagem diversa da Evoluciologia, seu par na ordem lógica. Os veículos de manifestação extrapolam a intraconsciencialidade: são extraconscienciais, observáveis, a interface objetiva da consciência com o meio.

Apesar de pensônica, a Holossomatologia define-se por: (1) extraconsciencialidade e (2) sincronia (re-corte anatomo-fisiológico). A produção e registro de dados holossomatológicos é idiográfica com elementos nomotéticos, “que envolvem a formação de leis gerais” (Vieira, 2002, p. 27), um paradoxo metodológico. Idiografia e nomotética costumam excluir-se. Conviria falar de método *paranomotético*?

O método holossomatológico, em síntese: *se a consciência se manifesta (pensenes) por veículos ou corpos, então o conhecimento conscienciológico é mediado por veículos ou corpos.* O registro da Parafisiologia (3^a ordem) e Para-anatomia (3^a ordem) dos veículos exige instrumentos e técnicas. Por exemplo, o energosoma é descrito ao modo da Fisiologia e Anatomia.

Sendo a Pensenologia a primeira ordem metodológica, será idiográfica, contudo o conteúdo informational do dado de pesquisa holossomática é extraconsciencial e sincrônico.

Pelo diferencial de método, os dados holossamatológicos descrevem realidades extraconscienciais de modo sincrônico, enquanto os evolucionistas descrevem realidades intraconscienciais de modo diacrônico. Os conhecimentos conscienciológicos holossomatológico e evolucionista têm forma bastante diferente. A princípio, constata-se a raiz predominante, evolucionista ou holossomatológica, de qualquer produção conscienciológica.

III. OBJETIVOS DA PESQUISA CONSCIENCIOLÓGICA

O objetivo de pesquisa é o escopo do conhecimento que se pretende obter através de determinado projeto de pesquisa. O menosprezo à definição do objetivo de pesquisa pode reduzir e mesmo banalizar o esforço em curso. A identidade de uma disciplina ou especialidade científica, ou seja, o seu método, precisa estar bem clara na formulação do objetivo. Por exemplo, na pesquisa sociológica, os termos ‘funcionamento’ ou ‘estrutura’ no objetivo manifestam claramente o método. Cada termo já indica instrumento e técnica. A pesquisa científica encadeia-se a partir do método.

Sem objetivo bem definido, inexiste pesquisa, nem convencional (fiscalista) e nem conscienciológica. Os termos do objetivo provêm do método, a justificativa teórica básica para determinada forma de investiga-

ção. O objetivo dá o foco ou escopo de abordagem; delimita *a priori* o que será considerado dado de pesquisa. Ele faz a passagem ou tradução do método aos instrumentos e técnicas de pesquisa. Do contrário, os instrumentos e técnicas ficam desarticulados com o método; eis um problema nodal.

O objetivo mais elementar da pesquisa conscienciológica é conhecer a consciência, mas tal generalidade não permite o delineamento de um projeto. Daí a abordagem por especialidades. A maneira conscienciológica de definir consciência, conhecê-la e como fazê-lo leva ao estabelecimento de objetivos.

Um objetivo da Parapsicologia é comprovar a existência da experiência extrassensorial. No Instituto de Parapsicologia da Universidade de Duke (Rhine & Brier, 1971; Horn, 2009) foram aplicados testes de telepatia mediante a relevância estatística das respostas certas. Esse objetivo é compatível com a especificidade da Parapsicologia e o seu método.

A Projeciologia no início foi considerada uma área da Parapsicologia, mas com a publicação do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Vieira, 1994) tornou impossível compatibilizá-las. Que tipo de objetivos seriam específicos da pesquisa conscienciológica? Quais seriam únicos, singulares, possíveis apenas nessa ciência? Que tipo de objetivos decorrem das especialidades de 1^a e 2^a ordem metodológica?

A Pensenologia define o estudo da consciência mediante a pensenidade por experiência pessoal. Assim, todo objetivo de pesquisa conscienciológica definir-se-ia, de algum modo, por idiografia, experiência pessoal.

As pesquisas de especialidades incluídas espacialmente na Evoluciologia formulariam os seus objetivos, além da experiência pessoal, em termos diacrônicos, estabelecendo relações de sucessão evolutiva. Por exemplo, Invexometrologia mensura a eficácia de procedimentos de maxiplanejamento invexológico. *O método pensenológico exige a experiência pessoal idiográfica no objetivo e o método evoluciológico considera momentos sucessivos (diacronia) no objetivo.*

As pesquisas de especialidades incluídas na Holossomatologia formulariam os seus objetivos também pela experiência pessoal, porém em termos sincrônicos, pela descrição fisiológica e anatômica, considerando o holossoma em si mesmo. Por exemplo, na Parageneticologia, estabelecer traços somáticos remanescentes de dessoma anterior. *O método pensenológico estipula o escopo básico do objetivo na experiência pessoal idiográfica, enquanto o método holossomatológico, na descrição anatômica e fisiológica (sincronia).*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto consiste na proposta de fundamentos conceituais que possam servir de balizas para um debate metodológico na Conscienciologia. A organização do Quadro Sinóptico de Especialidades da Conscienciologia em ordens lógicas e, proponho, ordens metodológicas, permite a retomada das conexões básicas do todo da Conscienciologia e, assim, o estudo metodológico integrado do conhecimento conscienciológico já construído. Qual o grande diferencial metodológico da Conscienciologia? Qual a identidade da Conscienciologia considerando os demais tipos de conhecimento? Qual a novidade epistemológica da Conscienciologia? Responder a estas perguntas é desafio necessário e mesmo inevitável para o avanço e expansão mais amplos dessa neociência. A Conscienciologia, conforme a sugestão aqui feita, utiliza *método idiográfico paranomotético*, o registro de autovivências interdimensionais buscando generalizações, ainda carecendo de proposição sistemática.

É ponto central neste artigo a ênfase sobre o método, onde está a maior dificuldade de compreensão. Nos artigos de Conscienciologia, nos quais se pretende propor um método, os passos da pesquisa estão melhor formulados e, assim, a questão do método é tangenciada.

Foram propostos 4 fundamentos ou categorias-chave para o debate metodológico: o esclarecimento terminológico, o método, a ordem metodológica e o objetivo de pesquisa.

Este autor oferece diferenciação a 4 termos básicos da pesquisa científica, muitas vezes com significado misturado: instrumento, técnica, método e metodologia. Propôs o método há de ser o conceito principal para debate metodológico. Introduziu análise do Quadro Sinóptico de Especialidades da Conscienciologia, interpretando as ordens lógicas também como ordens metodológicas e procurando explicar em que sentido as especialidades-mor (1^a e 2^a ordens) definem e espraiam as linhas gerais do método para as demais ordens. Por fim, abordou o tema da importância do objetivo de pesquisa, elemento de passagem ou articulador entre o método e os instrumentos e técnicas. *Os procedimentos de pesquisa instanciam o método via objetivos.*

Os 4 parâmetros aqui propostos constituem uma tentativa de visão de conjunto sobre metodologia da pesquisa conscienciológica. A intenção foi aproximar conceitos para, assim, aproximar pessoas: a base da assistência interconsciencial nesta dimensão (Vieira, 2003, p. 338).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Idem; Neuroconscienciologia;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 1.924 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 05.05.11; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
02. Almeida, Roberto; **Neurofenomenologia e Conscienciologia;** Artigo; *Anais; I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.05.2014; 14 refs; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
03. **Idem; Protocolo Pensêntico Tenepessológico: Integração Cérebro-Mentes-Paracérebro;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 2013; páginas 439 a 450.
04. Arakaki, Cristina; **Técnica da Autoexperimentação Epicêntrica: Uma Experiência Laboratorial em Dinâmica de Desenvolvimento Parapsíquico;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez.; páginas 163 a 173.
05. Araújo, Laura Bruna; **Criticograma: Instrumento para Avaliação do Traço Crítico;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anual; Vol. 3; N. 3; CONSCIUS; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 102 a 113.
06. Bornia, Cristina; **Proposta de Instrumento para Pesquisa a partir do Diário da Tenepes;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez.; 2016; páginas 337 a 342.
07. Bouchardet, Roberta; **Assistenciograma: Proposta de Instrumento de Medida da Assistencialidade Multidimensional da Consciência;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2017; páginas 115 a 127.
08. Camillo, Regina; **A Cognição Multidimensional e o Modelo Parepistemológico Evolutivo;** Artigo; *Anais; I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9 a 27.
09. Cardozo, Neida; **Parapercepcionograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 2.670 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 27.05.16; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
10. Carvalho, Juliana; **Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2011; páginas 92 a 104.
11. Colpo, Filipe; **Parassociograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 2.814 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 18.10.13; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
12. Conceição, Maria Izabel; **Voluntariograma: Técnica de Avaliação do Vínculo Conscienzial;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar.; 2013; páginas 87 a 97.

13. **Daou**, Dulce; **Vontade: Consciência Inteira**; revisor Equipe Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 243 a 244.
14. **Fernandes**, Pedro; **Mnemograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3.754 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 15.05.16; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
15. **Fonseca**, Djalma; **Técnica do Autovivenciógrama**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 4.090 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 16.01.17; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
16. **Franzini**, Ana Catarine; **Lucidograma: aplicações da Autolucidometria no Grinvex**; Artigo; *Homo projector*; Revista; Semestral; *IIPC*; Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Dez., 2015; páginas 82 a 94.
17. **Gesing**, Alzira; **Intencionograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3.287 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 03.02.15; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
18. **Horn**, Stacy; **Unbelievable - Investigations into Ghosts, Poltergeists, Telepathy, and other Unseen Phenomena, from the Duke Parapsychology Laboratory**; 290 p.; 11 caps.; alf.; ono.; 21,5 x 15 cm; br.; *Harper Collins Publishers*; New York; 2009.
19. **Kauati**, Adriana; **Método de Autopesquisa de Personalidade Consecutiva**; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 69 a 82.
20. **Leimig**, Roberto; **Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt**; pref. Mabel Telles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 seções; 40 caps.; 3 estatísticas; 36 ilus.; 21 siglas; 7 tabs.; 8 filmes; 420 refs.; 3 apênd.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 187 a 302.
21. **Leite**, Hernande; **Metodologia de Autopesquisa**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2013; páginas 163 a 170.
22. **Lopes**, Adriana; **Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contraponteado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial**; pref. Antonio Pitaguri; revisoras Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênd.; alf.; 22,5 x 16 x 3,5 cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 31 a 79.
23. **Lopes**, Tatiana; **Proposta de Metodologia de Pesquisa Conscienciológica para Eventos Recorrentes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2010; páginas 110 a 116.
24. **Lucena**, Carlos; **Proexograma; Artigo**; *Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 8; N. 32; *IAC*; S. L.; 2006; páginas 293 a 372.
25. **Machado**, Daniel; **Estudo da Consciência pelo Método Biográfico**; Editorial; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2003; páginas 41 e 42.
26. **Manfroi**, Ninarosa; **Ansioliticograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3.438 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 04.07.15; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
27. **Idem**; **Auto-historiograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3.006 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 28.04.14; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
28. **Nader**, Rosa; **Técnica de Análise Algorítmica dos Materpenses: Instrumento Autoconsciencioterápico**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun.; 2008; páginas 234 a 242.
29. **Idem**; **Verbetograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 3.495 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 09.10.13; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.
30. **Nonato**, Alexandre; **Invexometry: An Instrument for the Measurement of Invexibility of Oneself and Others**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 6; N. 21; *IAC*; S. L.; 2003; páginas 3 a 22.
31. **Paro**, Denise; **Midiograma**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbete N. 2.805 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 09.10.13; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.

32. Remédios, Juliana; et al.; **Acoplamentarium: Instrumento de Autopesquisa;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2013; páginas 248 a 262.

33. Rezende, Ana Luiza; **Didaticograma: Proposta de Avaliação Conscienciológica Docente;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2011; páginas 119 a 128.

34. Rhine, J.B.; & Brier, Robert; Org.; **Novas Perspectivas da Parapsicologia (Parapsychology today);** Antologia; trad. Nair Lacerda; 252 p.; 5 seções; 26 caps.; 18 ilus.; glos. 36 termos; 19 x 13 cm; br.; Cultrix; São Paulo, SP; 1971.

35. Ribeiro, Luciana; **Conscienciografograma;** Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Vol. 5; N. 5; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 3 a 19.

36. Royer, Valdirene; **Projeciograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 3.650 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 01.02.16; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.

37. Saussure, Ferdinand de; **Curso de Linguística Geral (Cours de Linguistique Générale);** coord. Charles Bally e Albert Sechehaye; pref. Isaac Nicolau Salum; trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein; 280 p.; 7 seções; 37 caps.; 1 microbiografia; alf.; 19 x 13 cm; br.; 32^a Ed.; Cultrix; São Paulo, SP; 2010; páginas 96 e 103.

38. Schlosser, Ulisses; **Experiences through the Gradual Expansion of Consciousness, Conscientiability and Global Ethics; Capítulo in Spirituality and Global Ethics;** Cambridge Scholars Publishing; Newcastle upon Tyme; England; 2017.

39. Idem; **Metodologia Parafenomenológica: Proposta de Estruturação Científica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 13; N. 4; 7 refs.; 2 tabs.; 9 enus.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez., 2009; páginas 307 a 319.

40. Idem; **Paracognição: Proposta de Estruturação Científica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 11; N. 2; Suplemento; 1 tab.; 11 enus.; 16 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Mar.-Jun.; 2007; páginas 66 a 76.

41. Schmidt, Luimara; **Receixograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 4.307 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 19.11.17; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.

42. Idem; **Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr.-Jun., 2011; páginas 261 a 270.

43. Seno, Ana; **Método de Autoanálise das Emoções;** Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Quadrimestral; Vol. 10; N. 8; ARACÊ; Domingos Martins, ES; 2010; páginas 99 a 112.

44. Silva, Leandro; & Wauke, Ana Paula; **Aplicação da Parametodologia do Escriba Interdimensional e a Alfabetização Parapsíquica;** Artigo; *Anais; I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

45. Stédile, Eliane; & Facury, Marco Antônio Rocha; **Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Mar., 2010; páginas 100 a 109.

46. Vernet, Oswaldo; **Descreciograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 4.234 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 27.09.17; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.

47. Vicensi, Ivelise; **Estado Vibracional: Instrumento de Auto-pesquisa;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul.-Set., 2007; páginas 151 a 159.

48. Victoriano, Rosemere; **Conscienciograma: Instrumento de Pesquisa aplicado à Serenologia;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anual; Vol. 1; N. 1; *Conscius*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 181 a 186.

49. Vieira, Vilma; **Paciograma;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 3.936 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 13.11.16; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.

50. Vieira, Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

51. **Idem; Homo Sapiens Reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 91 e 338.

52. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 27, 28 e 42.

53. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

54. **Vieira, Waldo; Técnica do Cosmograma;** Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Quadrimestral; Vol. 1; N. 1; *Conscius*; S. L.; 1998; páginas 3 a 36.

55. **Windelband, Wilhelm; Rectorial Address, Strasbourg, 1894;** Artigo; *History and Theory*; Revista; Vol. 19; N. 2; S. L.; Feb., 1980; páginas 169 a 185.

56. **Zaslavsky, Alexandre; Aproximações entre Ética Filosófica e Cosmoética;** Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anual; Vol. 4; N. 4; 10 refs.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 159 a 170.

57. **Idem; O Princípio da Intercompreensão nas Relações Paradiplomáticas entre CCCI e Socin;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 4; Seção: Artigos; 1 E-mail; 1 enu.; 8 notas; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Dez. 2008; páginas 329 a 336.

58. **Idem; Ponte Interparadigmática;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 4.276 apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*; Foz do Iguaçu, PR; 19.10.17; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=7&Itemid=12>; acesso em: 05.06.18.



ANEXO

QUADRO SINÓPTICO DAS ESPECIALIDADES DA CONSCIENCIOSIOLOGIA

1 ^a Ordem Lógica	2 ^a Ordem Lógica	3 ^a Ordem Lógica	4 ^a Ordem Lógica	5 ^a Ordem Lógica	6 ^a Ordem Lógica
Pensenologia	Evoluciologia	Experimentologia	Comunicologia	Parabiologia	Parabotânica Parazonologia
				Conviviology	Assistenciologia
				Projeciología	Projeciografia Projeciocrítica
				Cosmanálise	
				Parapedagogia	Infocomunicologia
			Holorressomática	Intrafisiologia	Ressomática Proexologia Invexologia Receoxologia Dessomática
				Extrafisiologia	Intermissiologia Parageografia Paratecnologia
				Parassociologia	Conscienciocentrologia
				Paracronologia	Para-história
				Paraclínica	Paraprofilaxia Parassemiologia Paraterapêutica Projecioterapia
			Consciencioterapia	Paracirurgia	Paranestesia Parasepsia Para-hemostasia Paracicatrização
				Egocarmalogia Grupocarmalogia Policarmalogia	
Holossomática	Holossomática	Cosmoética	Holocarmalogia	Holomaturolologia	Despertologia Serenologia
				Conscienciometria	
				Somática	Sexossomática Macrossomática
				Holochacralogia	
				Psicossomática	Paragenética Paraneurologia
				Mentalsomática	Mnemossomática
				Paranatomia	
				Parafisiologia	Parafenomenologia Para-regeneração
				Parapatologia	
				Homeostática	
Fonte: Vieira (2003, p. 91).					